



UM LIDER NADA CARISMÁTICO

“... sobre cujos ombros estão grandes eventos para o bem do país e sérios erros”. Gorbachev, o último líder soviético é um ativista incansável da paz expressou exatamente o que foi o governo de Boris N. Yeltsin para nossa amada Rússia.

Hoje, andando pelo centro de Moscou fiquei sabendo nos noticiários públicos espalhados pelas ruas centrais sobre o falecimento deste impopular líder, famoso por suas gafes políticas e clássicas bebedeiras e que deixou grande parte da população à beira da miséria enquanto poucos aliados do sistema durante as “suas” privatizações de grandes empresas do setor energético enriqueciam “da noite para o dia”.

Para mim que já esqueci do motivo de seu falecimento, Boris não fará falta alguma.

Além de fome, revoltas e incessantes guerras contra os chechenos foi a bandeira deste líder que – muito provável – será esquecido pelas páginas da história. Tentando lembrar o pouco e insignificante que fez continuo caminhando para a universidade e lembrando amargamente que foram anos de extrema dificuldade, inclusive com escassez de alunos e alunos sem escrúpulos. Atualmente a situação encontrasse melhor, ainda com espaço para muitas melhoras.

Gorbachev já dizia isso à longos anos “os problemas não serão superados com o isolamento” e defendia a “casa comum européia”, que se tornou a União Européia ainda mesmo quando a França e a Inglaterra discutiam a possibilidade da integração.

Mas Yeltsin só tinha um rumo, derrubar os comunistas, acreditando que somente isso era a solução de todos os problemas. Parte desta anarquia foi esplendidamente narrada por Yevgeny Yevtuchenko em “Ne Umiral Prezhde Smerti” (O livro no Brasil foi traduzido por “Não Morra Antes de Morrer”), publicação da qual o próprio Gorbachev recomendou ao público.

Mas, Yeltsin se foi e com ele, espero que, tenha ido parte da irresponsabilidade que corrompia a Duma.

Provavelmente convidarei alguns amigos para à noite, bebermos algo em meu apartamento, afinal isto não acontece todos os dias.

Iuri Kosvalinsky
23 de Abril de 2007.